

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Manuel da Fonseca
Círculo: Setúbal
Sessão: Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O desemprego é uma infeliz realidade que afecta 23 milhões de pessoas só na União Europeia, o que equivale a 10% da população activa. Os jovens são das principais vítimas deste problema à escala mundial. Contudo, para a economia crescer e se manter competitiva, é fundamental que haja mais emprego. Para conseguir adaptar a procura à oferta, é necessário dinamizar os mercados.

Um dos grandes problemas relacionados com a classe empregadora é a falta de bons profissionais com uma ética de trabalho adequada e que demonstrem afinidade com o seu emprego. Este problema remete muitas vezes para a escolha errada da área de estudo ou de curso superior a frequentar. Na maior parte das vezes, opta-se por algo que acaba por não corresponder às expectativas do estudante.

A pouca informação disponibilizada é a principal causa deste fenómeno, não sendo esta suficiente para garantir uma escolha apropriada de algo tão relevante para o futuro de um jovem. As medidas por nós propostas incidem portanto nesta temática.

Creemos que este problema parte do terceiro ciclo, por isso, como primeira medida, sugerimos a implementação de um programa de orientação vocacional para os estudantes a terminar esta etapa. Este programa teria como finalidade um maior esclarecimento em relação às áreas e respectivas disciplinas à escolha no ensino secundário, bem como uma elucidação relativamente ao que poderão frequentar posteriormente no ensino superior. A partir de testemunhos de alunos do ensino secundário e um apoio individualizado por parte de um serviço de psicologia educacional (facultado pela escola) os estudantes teriam a oportunidade de fazer uma escolha mais consciente.

A segunda medida relaciona-se principalmente com os estudantes a terminar o ensino secundário que pretendem seguir pelo ensino superior ou entrar de imediato no mercado de trabalho. Existe muita informação disponibilizada na internet relativamente a universidades, cursos e empregos, no entanto, os alunos tendem a entrar num curso e, por consequência numa profissão, sem ter a verdadeira noção daquilo que irão fazer enquanto profissionais. Desta forma propomos a criação de um protocolo entre escolas e entidades locais ou regionais, que permita aos estudantes contactar directamente com as profissões relacionadas com a sua área, realizando algo semelhante a um estágio não remunerado, ou apenas uma curta visita, de forma alargar as suas opções através da benéfica experiência que daí advém. Esta actividade, de carácter facultativo, realizar-se-ia num período a definir por cada escola.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Deste modo, os alunos do secundário iriam ter a oportunidade de experimentar uma profissão, acompanhados por as respectivas entidades responsáveis de acordo com a área do estudante. Esta medida iria ser benéfica, uma vez que iria permitir ao estudante encontrar, de forma mais acertada, a sua vocação.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Implementar um programa de orientação vocacional, a nível nacional, para os estudantes que finalizem o terceiro ciclo, que consista na troca de experiências entre esses alunos e os do ensino secundário e ainda orientação psicológica educacional. Assim, travar-se-ia a desadequação dos alunos nas áreas escolhidas que resulta, muitas vezes, em insucesso profissional.

2. Criação de um protocolo, facultativo, entre as escolas e entidades locais ou regionais de forma a proporcionar aos estudantes que finalizem o ensino secundário, a oportunidade de contactar directamente com as profissões relacionadas com a sua área. Esta medida possibilitaria aos alunos uma maior consciência da realidade profissional.

3.